



FUNDAÇÃO
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO
UNICENTRO

**TESTE SELETIVO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO
E-PARANÁ COMUNICAÇÃO - EDITAL 01/2017**

DATA DA PROVA: 17/09/2017

PERÍODO DA PROVA: MANHÃ

CARGO: OPERADOR DE ÁUDIO

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE COMEÇAR A PROVA:

- Verifique se este caderno de questões corresponde ao cargo que você concorre e se ele contém 30 (trinta) questões de múltipla escolha, com 5 alternativas (a,b,c,d,e) de resposta para cada uma, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente alguma divergência ao cargo que você concorre, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido;
- No momento da identificação, verifique o Cartão Resposta e a Folha Definitiva da Questão Discursiva, se as informações relativas a você estão corretas. Caso haja algum dado a ser retificado, peça ao fiscal de sala para corrigir em Ata;
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva;
- Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à entrega do material de prova, o preenchimento do Cartão Resposta e a Folha Definitiva da Questão Discursiva;
- Você deve deixar sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Não é permitido durante a realização da prova: a) equipamentos eletrônicos como máquinas calculadoras, MP3, MP4, telefone celular, tablets, notebook, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro e/ou qualquer aparelho similar; b) livros, anotações, régua de cálculo, dicionários, códigos e/ou legislação, impressos que não estejam expressamente permitidos ou qualquer outro material de consulta; c) relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc.
- É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e(ou)em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização;
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá se retirar da sala de aplicação de prova;
- Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala, devolva-lhe o Caderno de Prova, o Cartão Resposta devidamente assinado e a Folha Definitiva da Questão Discursiva e deixe o local de prova;
- O candidato só poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até o final do período estabelecido, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal da sala sua Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada e a Folha Definitiva da Questão Discursiva;
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno de prova e no cartão resposta poderá implicar na anulação da sua prova;
- Tenha calma para não prejudicar seu desempenho e boa prova.

NÚMERO DA INSCRIÇÃO:

NOME COMPLETO:

Destaque aqui

ANOTE AQUI SUAS RESPOSTAS E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA																														
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	

Texto 01:

O desvio ético do gerundismo

Há implicações éticas no vício de linguagem. O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é conhecido como endorreia, cuja forma popular é a construção “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução formada por dois ou três verbos). A locução em si é legítima, quando comunica a ideia de uma ação futura que ocorrerá no momento de outra ou sequenciada. As sentenças “vou estar dormindo na hora do jogo” ou “vou estar vendo o jogo quando você estiver assistindo à novela” são adequadas ao sistema da língua, assim como em verbos que indiquem processo: “amanhã vai estar chovendo” ou ato contínuo: “vou estar trabalhando das 8h às 18h.”

Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunicar essa ideia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de ação pontual, em que a duração não é preocupação dominante. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento.

É inadequado usar uma forma verbal com valor de outra – falar de ação isolada, que se encerraria num só ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado” fazemos o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não ter mais prazo de validade. O vício aqui isenta a pessoa de responsabilidade sobre o que prometeu fazer. É antes de tudo um desvio ético.

(Revista Língua Portuguesa, ano 7, número 77. Março de 2012)

01) O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é considerado vício de linguagem. Esse vício prejudica a objetividade e a clareza da comunicação. Além de ser um problema ético, segundo o texto. Para que haja adequação à norma padrão da língua é possível substituir algumas formas de gerúndio por:

- (A) Verbos no futuro do subjuntivo.
- (B) Verbos no presente do indicativo.

- (C) Verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Verbos no indicativo.
- (E) Verbos no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Utilizando a norma padrão de língua portuguesa na sentença: “Há implicações éticas no vício de linguagem”. O verbo em destaque pode ser substituído por:

- (A) Existe.
- (B) Existem.
- (C) Tem.
- (D) Hão.
- (E) Têm.

03) No excerto: “Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunica (...)”. A palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) Pronome demonstrativo.
- (B) Substantivo.
- (C) Pronome indefinido.
- (D) Advérbio.
- (E) Adjetivo.

Texto 02:

O menino que me olha

(...) Não andamos muito elegantes, nestes tempos estranhos. Não andamos muito éticos, nestes tempos loucos. Não que as coisas tenham sido muito melhores no tempo dos gregos, quando na filosófica Atenas a mulher era pouco mais do que um animal sem alma, era normal ter escravos e a guerra era o pão nosso. Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira, não a da inveja, mas a concreta mesmo; nossos filhos teriam morrido nas Cruzadas matando alguém no Oriente (nada de novo na face da Terra). (...)

Luft, Lya. O menino que me olha. Veja, São Paulo, Abril, 30 jun.

2004. Coluna Ponto de Vista, p.20

04) O texto “O menino que me olha” está escrito em qual pessoa do discurso? Em qual tempo verbal?

- (A) 3ª pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.

- (B) 3ª pessoa do plural; pretérito mais que perfeito do indicativo.
(C) 1ª pessoa do singular; presente do indicativo.
(D) 1ª pessoa do plural; pretérito imperfeito do indicativo.
(E) 1ª pessoa do plural; presente do indicativo.

05) No fragmento “Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira (...). O verbo destacado está flexionado em qual tempo e modo?

- (A) Futuro do presente do indicativo.
(B) Futuro do subjuntivo.
(C) Pretérito perfeito do indicativo.
(D) Futuro do pretérito do indicativo.
(E) Presente do indicativo.

06) Em uma sessão de teatro entraram 280 espectadores, mas 15 eram isentos do pagamento do ingresso. O ingresso adquirido antecipadamente custava R\$ 4,00 e na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo, custava R\$ 8,00. Sabendo-se que para essa sessão foram arrecadados R\$ 1720,00, quantas pessoas adquiriram o ingresso na bilheteria?

- (A) 95.
(B) 165.
(C) 125.
(D) 100.
(E) 200.

07) Observe a sequência $k + k^2 + k^3 + k^4 \dots$. Se k é igual a -1 . A soma dos 4 primeiros termos é:

- (A) k .
(B) -1 .
(C) 1 .
(D) 0 .
(E) 4 .

08) Pedro escreveu em seu caderno a palavra LUA, para passar o tempo começou a trocar as letras de lugar, quantas são as possibilidades distintas encontrou se nunca repetiu as letras?

- (A) 2.

- (B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

09) Se uma em cada quatro pessoas da cidade de Rio Corrente esta fazendo dieta. Em um grupo com 1200 pessoas, quantas não devem estar fazendo dieta?

- (A) 300.
(B) 1000.
(C) 900.
(D) 600.
(E) 800.

10) A E-Paraná Comunicação, por cooperação, está vinculada à Secretaria de Estado:

- (A) da Saúde.
(B) da Educação.
(C) da Cultura.
(D) da Segurança Pública.
(E) da Comunicação Social.

11) Dentre os políticos mencionados nas alternativas abaixo, identifique aquele que NÃO foi presidente da Assembleia Legislativa do Paraná:

- (A) Nelson Justus.
(B) Hermas Brandão.
(C) João Arruda.
(D) Orlando Pessuti.
(E) Aníbal Khury.

12) A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:

- (A) 1860.
(B) 1891.
(C) 1837.
(D) 1937.
(E) 1917.

13) A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. Indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Quando aplicada, a bandeira com maior custo para o consumidor é a bandeira:

- (A) Branca.
- (B) Amarela.
- (C) Verde.
- (D) Vermelha.
- (E) Preta.

14) A instituição da E-Paraná Comunicação, pessoa jurídica de direito privado, deu-se sob a modalidade de:

- (A) Serviço Social Autônomo.
- (B) Fundação.
- (C) Autarquia.
- (D) Sociedade de Economia Mista.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

15) O físico alemão Heinrich Hertz (1857-1894) foi o responsável por demonstrar a existência das ondas eletromagnéticas que possibilitaram a invenção do rádio e posteriormente da televisão. Seu nome, Hertz, batiza a unidade de medida de frequência em que essas ondas são transmitidas. Com isso, as ondas propagadas por uma antena são sintonizadas por um receptor em diferentes frequências, na qual é possível captar o sinal da emissora escolhida.

Assinale a alternativa que representa corretamente as bandas de frequência do rádio em Amplitude Modulada e Frequência Modulada:

- (A) AM - 500 Kiloherz a 1.7 Kiloherz; FM - 88 Megahertz a 108 Megahertz.
- (B) AM - 535 Kiloherz a 1.7 Kiloherz; FM - 87 Megahertz a 108 Megahertz.
- (C) AM - 535 Kiloherz a 1.7 Kiloherz; FM - 88 Megahertz a 108 Megahertz.
- (D) FM - 535 Kiloherz a 1.7 Kiloherz; AM - 88 Megahertz a 108 Megahertz.
- (E) FM - 530 Kiloherz a 1.6 Kiloherz; FM - 87 Megahertz a 108 Megahertz.

16) “No Dia do Radialista, a presidenta Dilma Rousseff assinou hoje (7), em cerimônia no Palácio do Planalto, o decreto que permite a migração das rádios AM para a faixa FM. O decreto atende a um pleito do setor, preocupado com o aumento dos níveis de interferência. No discurso, Dilma disse que as rádios AM são um patrimônio do país e que o Estado deve dar as

condições para que elas continuem prestando serviços e se adaptando.” (Disponível em: “Dilma assina decreto autorizando migração de rádios AM para FM”, de 7 de novembro de 2013, disponível em:

<http://www.ebc.com.br/noticias/politica/2013/11/dilma-assina-decreto-autorizando-migracao-de-radios-am-para-fm>).

A migração, que em 2016 teve a assinatura do presidente Michel Temer com a autorização para 240 emissoras de todo o país, porém, a possibilidade ainda passa por problemas nas grandes cidades pela falta de espaço na atual faixa de transmissão. Qual das alternativas representa a solução apresentada pelos radiodifusores?

- (A) Desligamento da faixa de FM, como aconteceu na Noruega em 2016.
- (B) Implantação do rádio digital no Brasil com o modelo DRM (Digital Radio Mondiale).
- (C) Permanência das emissoras no sinal AM, com ampliação da potência.
- (D) Ocupação dos canais 5 e 6 da atual TV Analógica com o *dial* estendido.
- (E) Ocupação dos canais de transmissão em conjunto com a TV Digital.

17) A mesa de som é um dos principais componentes na operação de um estúdio de áudio. Nesse sistema, é possível misturar e controlar os sinais, equilibrar volumes e estabelecer conexões entre canais para garantir uma transmissão de qualidade. Existem hoje no mercado mesas genéricas com volumes e controladores mais comuns, assim como aparelhos sofisticados que garantem a automaticidade destes controles.

Assinale a alternativa incorreta sobre os recursos técnicos que a mesa possibilita:

- (A) Regulação de sinais de acordo com os volumes necessários em estúdio.
- (B) Inexistência do controle humano sobre os dispositivos informáticos.
- (C) Utilizar controles de ganho como *gain*, *trim* e *sensivity* para melhorar o sinal de entrada.
- (D) Equalizar sons ambientes, naturais ou eletrônicos para transmissão.

(E) Inverter polos positivos e negativos, como acontece com mesas inglesas.

18) A física e a acústica definem o som como uma forma de energia que se propaga por ondas longitudinais num meio material e que sensibilizam nossos ouvidos. Essa definição também pode ser ligada a fatores e características voltadas à energia mecânica, à produção de vibrações e à ligação com um meio ou ambiente específico. A sensação auditiva só é possível graças ao fenômeno da propagação. Quais as características que a propagação do som possui?

(A) Intensidade (relacionada ao conteúdo que o som propaga); Timbre (produzida por fontes diferentes); Duração (mais curtos ou mais longos); Altura (graves e agudos).

(B) Intensidade (graves e agudos); Timbre (produzida por fontes diferentes); Duração (mais curtos ou mais longos); Altura (relacionada à força do som).

(C) Intensidade (relacionada à força do som); Timbre (produzida por fontes diferentes); Duração (mais curtos ou mais longos); Altura (graves e agudos).

(D) Intensidade (relacionada à força do som); Relatividade (existência ou não do som); Duração (mais curtos ou mais longos); Silêncio (ausência de som).

(E) Intensidade (relacionada à força do som); Acusmática (natureza realística do som); Paisagem sonora (captação ambiente); Silêncio (ausência de som).

19) “Se inicialmente a produção em estúdio se restringia ao registro de uma *performance*, hoje existem vários procedimentos técnicos e musicais que podem ser utilizados para se chegar ao resultado sonoro desejado, técnicas diversas a serem empregadas em função dos objetivos musicais e das concepções estéticas que se tem em mente. Desse modo, não podemos falar que existe um processo, ou uma técnica de produção adotada universalmente pela indústria fonográfica, mas, sim, que existem procedimentos técnicos e rotinas de produção diversos, cuja utilização deve ser avaliada a partir dos objetivos musicais que se tem em mente.” (In: MACEDO, Frederico

A. B. O processo de produção musical na indústria fonográfica: questões técnicas e musicais envolvidas no processo de produção musical em estúdio. Revista Eletrônica de Musicologia. UFPR: Volume XI, setembro de 2007).

Com base na citação acima e possibilidades técnicas de melhoramento estético do som, assinale os recursos utilizados em estúdio que, assim como a música, auxiliam em uma produção de qualidade:

(A) Pré-produção (planejamento prévio da execução do projeto); Gravação em Overdub (diversificação de fases gravadas que podem ser adicionadas); Edição; Transmissão.

(B) Pré-produção (planejamento prévio da execução do projeto); Gravação e captação; Transmissão; Avaliação e Reedição.

(C) Gravação e captação; Gravação em Overdub (diversificação de fases gravadas que podem ser adicionadas); Edição; Mixagem; Reedição e Masterização.

(D) Gravação em Overdub (diversificação de fases gravadas que podem ser adicionadas); Edição; Mixagem; Masterização e Transmissão.

(E) Pré-produção (planejamento prévio da execução do projeto); Gravação e captação; Gravação em Overdub (diversificação de fases gravadas que podem ser adicionadas); Edição; Mixagem e Masterização.

20) O canadense Murray Schafer (1933) formou em 1969 juntamente com um grupo de pesquisadores o Projeto Paisagem Sonora (World Soundscape Project – WSP) com o objetivo de educar as pessoas para o mundo dos sons. A publicação do livro a “Afinação do Mundo” em 1977 relata os passos desse projeto entre as mudanças da sociedade com a industrialização e a interação entre o ser humano e a nova infinidade de sons em diferentes intensidades e ambientes. Assim, a captação de som ambiente pode se tornar um elemento da expressão para diferentes acontecimentos.

Assinale a alternativa que corresponde a utilização dos sons ambientes para expressar determinadas situações:

(A) Som do trânsito e das ruas no

jornalismo; dos animais, vento e cachoeiras simbolizando a natureza; Som das máquinas expressando a indústria.

(B) Som ambiente pode interferir na qualidade do som, sendo necessária a captação em estúdio e a necessária edição eletrônica dos materiais.

(C) O rádio necessita, para uma boa qualidade de áudio, de sons que não se sobreponham a vozes e músicas.

(D) Som ambiente e industrial causam danos aos aparelhos auditivos humanos e por isso, não podem ser utilizados no rádio.

(E) O *Sound Branding* ou Marca Sonora é a forma mais qualitativa de utilização de sons para expressar conceitos ou paisagens.

21) O resultado final da captação do som exige qualidade no momento da gravação. Essa é a primeira peça que apreende aspectos do cotidiano, voz, fala, som ambiente, música, instrumentos, entre outras utilizações. Nesse sentido, cada ato necessita de um tipo específico de microfone que são divididos entre os dinâmicos e condensador.

Assinale a alternativa que apresenta a definição correta sobre cada tipo:

(A) Microfones condensador captam frequências mais altas e necessitam de alimentação, enquanto os dinâmicos podem ser utilizados para captações mais próximas.

(B) Microfones dinâmicos podem ser utilizados tanto dentro, como fora do estúdio para captação, enquanto condensador precisa de uma alimentação específica.

(C) Microfones dinâmicos possuem mais qualidade e não necessitam de um controle sobre intensidade de captação e a condensador possui necessidade de controle.

(D) Microfones condensador captam frequências mais altas e menor qualidade de captação que os dinâmicos.

(E) Microfones condensador captam frequências próximas enquanto os dinâmicos captam frequências mais altas e necessitam de alimentação.

22) O som estabelece uma relação primordial no processo criativo em áudio com todas as riquezas possíveis na expressão de conteúdos, ideias e na

formulação de materiais em diversas áreas. O rádio, antes da televisão, dramatizou, por meio de radionovelas e programas de entretenimento, para o cotidiano popular o que estava disponível na literatura e a informação impressa. Quais os passos que devem ser seguidos no processo criativo de produção em áudio?

(A) Preparação e produção em detalhes (descrição detalhada dos recursos disponíveis); Destruição criadora (criatividade que desconstrua algo já utilizado); Bom senso (representa o cotidiano cultural de determinada região).

(B) Preparação e produção em detalhes (descrição detalhada dos recursos disponíveis); Escolha de personagens (escrita e caracterização dos personagens); Produção de conteúdo (mensagem e ideia a ser passada).

(C) Preparação e produção em detalhes (descrição detalhada dos recursos disponíveis); *Insight* criativo (sons e recursos que melhor se aplicam na ideia); Bom senso (representa o cotidiano cultural de determinada região).

(D) *Insight* criativo (sons e recursos que melhor se aplicam na ideia); *Brainstorm* (reunião para levantamento de ideias); Bom senso (nada que fuja da realidade).

(E) Introdução de sons ambientes; dramatização do produto com sons ligados ao ambiente reproduzido; intensidade de sons ligados à emoção, sensibilidade e empatia.

23) A mixagem é antes de tudo conhecimento técnico, domínio de vários equipamentos, treinamento auditivo e sensibilidade artística. Outro fator importante envolve o conhecimento musical que pode influenciar tanto no aspecto técnico do que será trabalhado como em questões que envolvem o equilíbrio, efeitos, estéreo, dinâmica, conceito e finalização. Desta forma, a mixagem passa por quem toma as decisões sobre determinado projeto até o responsável pela execução em um estúdio.

A partir das afirmações, qual sentença que melhor define o processo de mixagem no ambiente sonoro:

(A) É o processo pelo qual se busca a combinação de áudios enquanto é gravado e

transmitido em determinadas emissoras.

(B) É o processo que determina quais fontes sonoras serão gravadas e editadas para veiculação.

(C) É o processo que combina áudios e as transforma eletronicamente em músicas com alta qualidade de percepção sonora.

(D) É o processo pelo qual se busca o equilíbrio correto e a melhor combinação de timbres entre as diferentes fontes sonoras já gravadas.

(E) É o processo pelo qual se busca o equilíbrio e a combinação de fontes sonoras ao vivo e gravadas em estúdio.

24) O processo de equalização em estúdio é um dos passos que determina um planejamento de qualidade na coordenação das atividades do operador de áudio. Para garantir que a produção utilize todas as potencialidades da criação em áudio, são necessários o treinamento da audição e o conhecimento técnico. Uma característica que comprova essa afirmação é que quando passamos a ouvir as frequências mais baixas com uma certa intensidade, começamos a aumentar o volume. Dessa forma iremos ouvir primeiro os sons médios e agudos e, depois de um certo ponto, é que os graves se tornam perceptíveis. Uma das primeiras técnicas para balancear esse processo é a equalização de cada lado do PA por vez e o repasse para os dois lados simultaneamente, assim como as vias de retorno.

Assinale a alternativa que representa a melhor forma de garantir que a equalização seja bem feita:

(A) Para saber se a equalização está bem feita, é necessário abaixar o volume do VU e deixar os volumes das potências ao máximo.

(B) Para saber se a equalização está bem feita é simples, se abaixamos o *master* até um volume mínimo, devemos ter nitidez no som, mesmo com o volume baixo.

(C) Para saber se a equalização está bem feita, é necessário deixar o canal da mesa *flat*, o volume em 0dB e aumentar os trechos mais fortes de músicas.

(D) Para garantir uma equalização de qualidade, é preciso ajustar o ganho de trechos mais agudos e utilizar a automaticidade para

processar os áudios.

(E) Para garantir uma equalização de qualidade, é preciso ajustar as entradas por ganho específico no volume em VU de acordo com as potências de entrada.

25) O cuidado e a manutenção do estúdio são atribuições do operador de áudio que visam a garantia de qualidade na produção e evitam prejuízos aos equipamentos utilizados. Nesse sentido, alguns passos devem ser realizados na ligação e no desligamento, evitando picos de sinal e estouros nas caixas de som. Outro exemplo está nos controles de ganho e volume da mesa que nunca devem ficar no máximo, pois o sinal é distorcido e implica diretamente na gravação e transmissão de conteúdos.

Diante disso, quais os passos que devem ser seguidos na ligação dos aparelhos em estúdio?

(A) Começo pelo filtro de linha, depois a mesa, os periféricos em ordem, ou seja, primeiro os equalizadores, seguidos dos compressores, e, por fim os amplificadores.

(B) Começo pelo filtro de linha, depois a mesa, os amplificadores, computadores e os periféricos, como equalizadores seguidos dos compressores.

(C) Começo pelo filtro da linha, depois a mesa, computadores, amplificadores e os periféricos em ordem, primeiro os equalizadores e por fim, os amplificadores.

(D) Começo pela mesa, depois os computadores, amplificadores e os periféricos em ordem, primeiro os equalizadores, seguidos dos compressores.

(E) Começo pela mesa, depois os computadores, os periféricos em ordem, primeiro os amplificadores e compressores, e por fim a mesa.

26) A Convenção de Berna, em 1886, na cidade de Berna na Suíça, teve o objetivo de reunir países do mundo todo para uniformizar o reconhecimento e a concessão dos direitos de autor e direitos conexos entre as nações que assinaram o tratado. No Brasil, o registro de obras é facultado ao autor e pode ser realizado em órgãos públicos (como a Biblioteca

Nacional) e privados (como empresas especializadas e cartórios da iniciativa privada). A Lei 9.610 de 1998 dispõe sobre a legislação dos direitos autorais e o registro de obras artísticas, científicas e literárias.

Como a lei considera o autor da obra intelectual?

(A) É titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou copia obra que está no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução.

(B) É titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou orchestra, transforma ou mixa obra caída no domínio público, não podendo opor-se a possibilidades de reprodução.

(C) É titular de direitos de autor quem adapta, traduz, arranja ou orchestra obra caída no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução, salvo se for cópia sua.

(D) É titular de direitos de autor quem copia, transmite, arranja ou orchestra obra caída no domínio público, não podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução.

(E) É titular quem inventa, adapta, traduz, compra direitos, arranja ou orchestra obra, podendo opor-se a outra adaptação, arranjo, orquestração ou tradução, salvo se for cópia da sua.

27) As novas possibilidades técnicas com o surgimento do áudio digital e a convergência de diferentes mídias ampliam as ferramentas de edição dos materiais sonoros gravados. Por exemplo, é possível ao final da edição dispor de trilhas definitivas a serem utilizadas na versão final, o trabalho em pista separadas e específico com cada recurso disponível. Por fim, os dois últimos âmbitos desse processo são os seguintes: a) equilíbrio correto e combinação de timbres entre diferentes fontes sonoras; e b) pós-produção e preparação das matrizes para qual objetivo foi produzido: transmissão radiofônica, produção musical para mp3, reprodução em rádio, CD, Vinil.

Assinale a alternativa que define os dois últimos processos da afirmação:

- (A) Edição e mixagem.
- (B) Mixagem e equalização.
- (C) Mixagem e finalização equalizada.
- (D) Edição e Masterização.
- (E) Mixagem e Masterização.

28) A edição dos materiais radiofônicos, dentro da convergência de mídias, precisam ser produzidos para diferentes suportes: rádio hertziano, webrádio, redes sociais e *podcasting*. Outra implicação profissional é o trabalho multitarefa desempenhado dentro dos estúdios sonoros. Diante dessas questões, é necessário desenvolver o talento cultural e técnico e dispor de equipamentos que auxiliem na melhor produção possível.

Assinale a alternativa que demonstra a passagem do modelo de trabalho da fase analógica para a digital na produção radiofônica:

(A) Nos anos 1990, as emissoras de rádio passaram a dispor de computadores para edição digital, o que diminuiu a qualidade da produção audiofônica.

(B) A convergência de mídias possibilita a utilização de imagens em detrimento do uso do áudio via internet, o que significa o fim do rádio.

(C) A digitalização no início dos anos 1990 implicou a demissão de milhares de profissionais de áudio nas emissoras radiofônicas.

(D) A digitalização possibilitou o aumento na qualidade de produção radiofônica, novas habilidades de veiculação e a entrada de novos canais de transmissão.

(E) A internet demarca claramente o que é rádio no termo hertziano e o que é transmissão via *podcasting* ou *web*, sendo diferentes do modelo tradicional.

29) Com passagem para o Século XXI e a utilização de novas tecnologias, as fronteiras entre compositores, músicos e produtores ficam cada vez mais nebulosas na definição de autoria. Hoje, músicos, produtores, intérpretes, arranjadores, engenheiros de som, programadores, diretores artísticos, divulgadores e mesmo executivos de gravadoras, todos contribuem de alguma forma e interferem, em diferentes medidas nos processos de

decisão que resultarão no trabalho final de produção.

Seguindo a Lei do Direito Autoral (Lei nº 9.610/98), qual das alternativas NÃO representa um direito moral do autor:

- (A) O de ceder a qualquer custo, os direitos a outrem.
- (B) O de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra.
- (C) O de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo o do autor, na utilização de sua obra.
- (D) O de conservar a obra inédita.
- (E) O de modificar a obra, antes ou depois de utilizada.

30) “O rádio hipermidiático fala em diversas linguagens em distintos suportes e, ainda assim, mantém no áudio seu foco. O áudio precisa ser independente e, ao mesmo tempo, complementar. Nem todo ouvinte pode – ou quer – buscar um aprofundamento, uma multiplicidade de linguagens – seja através do rádio digital ou do suporte web da emissora”. (In: LOPEZ, Débora C. Radiojornalismo hipermidiático. Covilhã: UBI/LabCom Books, 2010, p. 119)

A partir das considerações da autora, assinale a alternativa que compreendem novos formatos e suportes no rádio da atualidade:

- (A) *Audioslide*, *podcasting*, charge eletrônica, webrádio, aplicativos radiofônicos.
- (B) *Podcasting*, webrádio, transistorização, computador, aparelhos automotivos.
- (C) *Audioslide*, *podcasting*, charge eletrônica, aplicativos audiofônicos, televisão por assinatura.
- (D) *Audioslide*, transistorização, rádios comunitárias, webrádio, aplicativos audiofônicos.
- (E) *Podcasting*, aplicativos georeferenciados, transistorização, computador.

Questão discursiva:

“É preciso definir o rádio como um meio de comunicação expandido, que extrapola as transmissões em ondas hertzianas e

transborda para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, os sites de jornais, os portais de música. A escuta se dá em AM/FM, ondas curtas e tropicais, mas também em telefones celulares, tocadores multimídia, computadores, *notebooks*, *tablets*; pode ocorrer ao vivo (no dial ou via *streaming*) ou sob demanda (*podcasting* ou através de busca de arquivos em diretórios). A escuta se dá em múltiplos ambientes e temporalidades, graças a tecnologias digitais que franqueiam também a produção, a edição e a veiculação de áudios a atores sociais antes privados do acesso a meios próprios de comunicação.” (In: KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.)

A definição de rádio mudou no Século XXI que agora torna-se expandido e está presente em diferentes plataformas e formatos. Diante dos novos desafios contemporâneos, como o operador de áudio possui uma função preponderante na produção para diferentes dispositivos? Argumente sobre a produção radiofônica e a importância da qualidade na edição, mixagem e masterização dos conteúdos transmitidos na atualidade.

FOLHA RASCUNHO DA PROVA DISCURSIVA

E-Paraná Comunicação - Teste Seletivo nº 01/2017

Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos que não forem eliminados na prova objetiva.

Será eliminado do Teste Seletivo o candidato que na prova discursiva:

1. Obter nota menor que 10,0 (dez), independente da nota obtida na prova objetiva;
2. Não produzir o texto de forma dissertativo-argumentativo;
3. Cujo texto não possuir entre 20 e 30 linhas;
4. Não estiver apoiado em argumentos;
5. Cujo texto não estiver redigido na modalidade escrita padrão da língua portuguesa;
6. Cujo texto for produzido em letra ilegível.

1.
5.
10.
15.
20.
25.
30.